

Como debater a pedofilia on-line no contexto familiar?

Participação no Seminário “Infâncias Conectadas”
Novembro / 2025

APRESENTAÇÃO

- Colégio La Salle Santo Antônio (Porto Alegre).
- Pesquisa científica para a Multifeira Antoniana.
- Passamos por várias etapas da pesquisa até chegarmos ao primeiro lugar da categoria.



INTRODUÇÃO

- Os perigos nas redes sociais são muitos. A maioria dos responsáveis não sabe orientar crianças e adolescentes sobre o que acontece nesse mundo atual das redes.
- Percebemos que o debate sobre esse assunto no contexto familiar é limitado ou inexistente, levando as crianças e os adolescentes a perigos nas redes sociais.



JUSTIFICATIVA

- A nossa principal motivação para o tema foi a percepção de que nós, adolescentes, precisamos entender a importância do assunto, em especial pelas consequências geradas para os jovens e suas famílias. Isso não deve ser uma pauta difícil na sociedade, e sim um assunto necessário.
- A relevância do nosso projeto está em fomentar e orientar a comunicação entre as famílias, crianças e adolescentes, promovendo a proteção e o bem-estar de todos nas redes sociais.
- Outro assunto que nos impulsionou à escolha desse tema foi o vídeo do influenciador Felca sobre “adultização”.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mapear o uso das redes sociais no 6º e 7º anos do colégio La Salle Santo Antônio.
- Abordar a questão da adultização, tema que tem sido amplamente discutido na atualidade.
- Difundir entre a comunidade escolar orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Retratar casos de crianças e adolescentes entre 10 e 15 anos.



REFERENCIAL TEÓRICO

- ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente.



METODOLOGIA

- A metodologia deste estudo consistiu em pesquisa de jornais online, em uma entrevista com a chefe da Divisão de Atenção à Criança e ao Adolescente do Departamento de Políticas para a Criança e o Adolescente da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH) do Rio Grande do Sul.
- Caso sobre um pedófilo de Taquara-RS que teve 127 vítimas e mais de 700 pastas armazenadas em seu computador.

RESULTADOS

- Por meio da pesquisa realizada na escola, constatamos que grande parte das crianças e adolescentes utilizam as redes sociais.
- 51,2% dos alunos marcou que possui diálogo com a família sobre o conteúdo que acessa, mas 48,8% marcou que não possui diálogo, o que é preocupante, pois se ocorresse algo os pais não saberiam como o filho (a) teve contato com um possível abusador ou pedófilo (plataformas como X, Discord, Instagram, Snapchat).



RESULTADOS

- Os pais e responsáveis devem zelar atentamente pelo que vemos, pelo tipo de conteúdo a que temos acesso e pelas pessoas com as quais interagimos.
- Orientações para o diálogo no ambiente familiar.
- Divulgação de políticas públicas na comunidade escolar.



REFERÊNCIAS

NOTÍCIA INTERNET

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sul/rs/predador-sexual-preso-no-rs-pode-ter-fiado-mais-de-700-vitimas/>

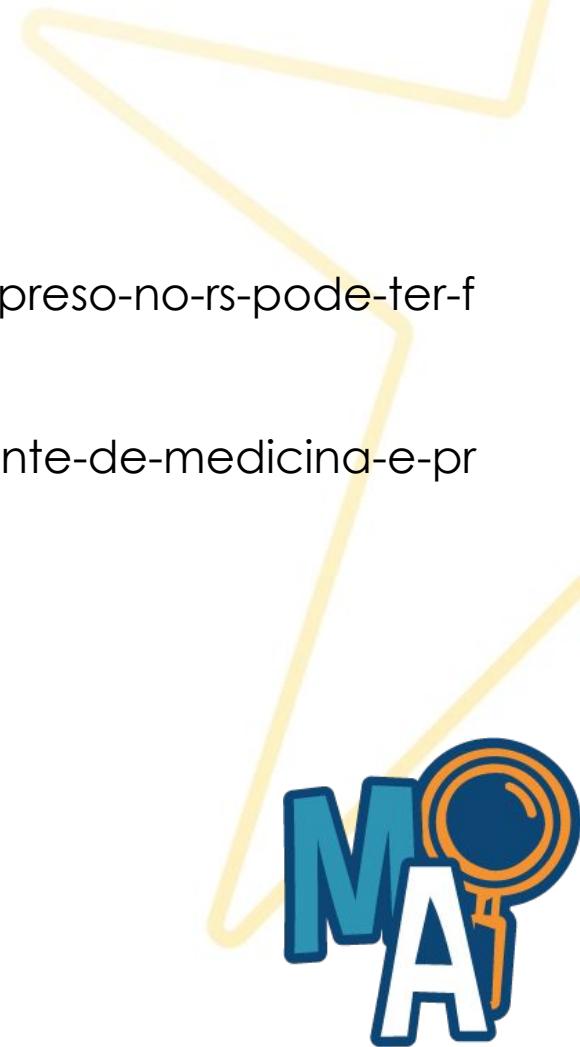
<https://veja.abril.com.br/coluna/rio-grande-do-sul/no-rs-estudante-de-medicina-e-preso-em-flagrante-por-pedofilia/>

VÍDEO YOUTUBE

<https://www.youtube.com/watch?v=FpsCzFGL1LE>

ECA

Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei 8.069/90.
São Paulo, Atlas, 1991.



**Ser, viver
e aprender.**

